

Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem: uma proposta metodológica para o ensino de línguas na terceira idade

Methodology of the Four Language Practices: a methodological proposal for the teaching of languages in the third age

Thamires Carvalho Baia¹

Ivonete Rodrigues Lopes²

RESUMO Neste artigo propõe-se uma nova metodologia docente, que se caracteriza pelo desenvolvimento dos eixos dispostos na BNCC, em uma única aula, especificamente voltado ao ensino de línguas. Visa, portanto, utilizar de metodologias ativas para tornar o ensino mais didático, favorecendo a pronúncia, escrita, interpretação textual e facilitando o processo de aprendizagem de língua estrangeira para idosos. A metodologia foi aplicada no projeto de extensão da Universidade Estadual do Maranhão intitulado: O Ensino da Língua espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade. Como resultado, os alunos produziram um livro infantil através da escrita coletiva e uma coletânea de poemas online. Concluiu-se que o uso da metodologia transformou a maneira de aprender e ensinar, pois os alunos produziram e aprenderam com mais facilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas, Ensino de Línguas, Língua Espanhola, Terceira Idade.

ABSTRACT In this article, a new teaching methodology is proposed, which is characterized by the development of the axes arranged in the BNCC, in a single class, specifically aimed at language teaching. It therefore aims to use active methodologies to make teaching more didactic, favoring pronunciation, writing, textual interpretation and facilitating the foreign language learning process for the elderly. The methodology was applied in the extension project of the State University of Maranhão entitled: Teaching Spanish as a quality of life for seniors students. As a result, students produced a children's book through collective writing and a collection of poems online. It was concluded that the use of the methodology transformed the way of learning and teaching, as students produced and learned more easily.

¹ Universidade Estadual do Maranhão/UEMA (*prof.thamirescarvalho@gmail.com*)

² Universidade Estadual do Maranhão/UEMA (*ivoneterl78@hotmail.com*)

KEYWORDS: Active Methodologies, Language Teaching, Spanish Language, Third age.

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas valorizam a participação efetiva dos alunos na construção do conhecimento, possibilitando que aprendam no seu próprio ritmo por meio de diferentes formas, seja na modalidade presencial ou remota. Essas novas metodologias podem ser utilizadas na educação em geral, em quaisquer disciplinas e faixas etárias, entretanto, esta proposta intitulada: Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem focaliza-se no ensino de Língua Espanhola na terceira idade, por meio do projeto de extensão “O Ensino da Língua Espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA II”, desenvolvido na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Levando em consideração que o Brasil se localiza entre países *hispanohablantes* e, apesar disso, essa língua estrangeira não é preferencial entre muitas pessoas, que escolhem geralmente a língua inglesa para aprendizagem, deste modo, torna o uso de metodologias ativas ainda mais essencial para que o ensino seja mais dinâmico, divertido, didático e que possa conquistar o alunado, principalmente em relação à terceira idade, levando em consideração os benefícios da aprendizagem para a qualidade de vida dos idosos.

Partindo desta explanação, esta proposta metodológica foi aplicada para alunos da terceira idade da UNABI – Programa de Formação Continuada Universidade Aberta Intergeracional criado em 2016 pela Universidade Estadual do Maranhão, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população maranhense idosa, por meio de atividades socioeducativas.

Nesta proposta busca-se responder as seguintes problemáticas: a Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem é eficaz para o ensino de línguas? Essa metodologia é capaz de facilitar o processo de ensino e aprendizagem para o público de terceira idade?

Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa, pois foi necessária a aplicação da metodologia proposta, para comprovar –ou não– a sua eficácia para o ensino e para a educação em geral. Além disso, aplicaram-se questionários de satisfação com os discentes.

A EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) possibilita a concessão de bolsas de extensão, através do PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão, programa vinculado à PROEXAE – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. Tem-se como objetivo deferir bolsas de extensão a discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, contribuindo para a sua formação acadêmico e profissional, num processo de interação entre a universidade e a sociedade em que os discentes estão inseridos, por meio de projetos.

Os projetos são desenvolvidos por professores efetivos da universidade e submetidos à avaliação para sua possível aprovação. Caso o projeto seja aprovado, a bolsa é concedida aos alunos que estejam entre o segundo e o penúltimo período dos cursos de graduação da universidade. Os alunos bolsistas são indicados pelos professores coordenadores dos projetos, com vigência de 12 meses.

Para socialização e divulgação desses projetos é realizado anualmente o JOEX – Jornada de Extensão Universitária, no qual são apresentados os resultados obtidos na realização de projetos de extensão que envolve docentes, discentes e comunidade, sendo obrigatória a participação de bolsistas e coordenadores. Nela é concedida premiação aos melhores projetos desenvolvidos no período.

Neste cenário que a professora mestre Ivonete Rodrigues Lopes (efetiva da universidade) desenvolveu e submeteu o projeto de extensão “O Ensino da Língua Espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA I” (2019-2020), como também a ETAPA II (2021-2022), nos quais a autora deste artigo foi voluntária e bolsista, respectivamente. Projeto no qual a proposta das Quatro Práticas de Linguagem aqui referida, fora desenvolvida e aplicada.

METODOLOGIA DAS QUATRO PRÁTICAS DE LINGUAGEM

A Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem consiste no desenvolvimento dos eixos dispostos na BNCC (2018) para o ensino de língua inglesa e portuguesa, sendo a Oralidade, Leitura, Produção de textos (escrita) e Análise Linguística/Semiótica (Conhecimentos Linguísticos) em uma única aula. Logo, somente o eixo dimensão intercultural não se inclui nessa metodologia, mas que pode facilmente ser anexado, dependendo da duração da aula.

Nesta metodologia é importante seguir uma ordem de acontecimentos que podem ser observadas a seguir:

Ilustração 1 – Etapas da Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Pode-se perceber que a primeira fase é imprescindível para a elaboração e desenvolvimento de qualquer aula. É através do planejamento que o professor consegue organizar-se para a regência, tanto na escolha dos objetivos, nas competências/habilidades da BNCC, como também para a administração do tempo.

Nessa metodologia é importante iniciar a aula com a fase de oralidade/escuta, pois o aluno precisa ouvir a leitura e compreender a oralidade do professor através do texto, para depois passar para a próxima fase. Para desenvolver a fase de leitura, o professor pode disponibilizar o texto ou material escolhido com antecedência, para que assim o aluno realize a primeira leitura.

Quando o aluno for realizar a leitura em turma, ele poderá se sentir mais seguro, pois já teve o contato anterior com o texto. Ainda nessa fase, o professor deve realizar feedbacks imediatos e orientar o aluno sobre os aspectos positivos e os que podem melhorar em sua leitura. Para isso, ele deve possibilitar uma nova chance após correção, caso o aluno deseje.

Após o primeiro contato com o texto (em casa), a escuta da oralidade do

professor e a leitura do texto (em turma), o aluno precisa explorá-lo em uma análise linguística e/ou semiótica, seja para identificar aspectos gramaticais, marcas de variação linguística ou interpretação de imagens, essa fase depende do conteúdo ministrado e da solicitação do professor.

A fase da escrita deve ser a última, pois o aluno precisa ter bastante contato com o texto, para que assim tenha uma base quando partir para a sua própria escrita. Nessa fase, o professor pode propor desafios que possam seguir o conteúdo ministrado, como por exemplo, a escrita coletiva através do Google Docs, dentre outras possibilidades.

A avaliação da Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem leva em consideração a participação ativa do aluno no decorrer do processo e na realização das fases, além disso, a avaliação está pautada na realização de feedbacks imediatos, que consistem em considerações acerca da participação ou contribuição do aluno durante o desenvolvimento da aula, além disso, os alunos podem avaliar, através de questionários, as produções realizadas na fase de escrita.

METODOLOGIA

A natureza dessa proposta caracteriza-se como quantitativa, pois a aplicação em campo e **análise de dados** se fez necessária para a comprovação da eficácia –ou não eficácia– da metodologia proposta. Deste modo, após a aplicação da metodologia no projeto de extensão, os alunos da terceira idade fizeram a avaliação (via *Google Forms*) das atividades e produções desenvolvidas durante a aplicação da Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem e os dados foram avaliados para a obtenção de um resultado acerca da eficácia do método proposto.

Foi através do desenvolvimento de aulas e atividades em língua espanhola, durante os anos de 2021 e 2022 para alunos da terceira idade no projeto de extensão ofertado pela UEMA, através do PIBEX e intitulado: **O Ensino da Língua Espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade – UNABI – ETAPA II**, que se aplicou esta proposta, entretanto, vale ressaltar que somente duas aplicações serão descritas neste artigo.

AS APLICAÇÕES E SEUS RESULTADOS

A seguir, apresentam-se algumas informações e o procedimento da primeira aplicação do método de Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem para os alunos do curso de extensão na terceira idade, da UEMA.

MODALIDADE: Remota via Google Meet.

CONTEÚDO: Pronombres personales.

OBJETIVOS: Geral: Identificar pronombres personales em textos orais e escritos.

Específicos: Desenvolver a oralidade através de leitura; analisar textos escritos; interpretar imagens; exercitar a escrita e o trabalho em equipe.

HABILIDADES: (EFO6LI09) Localizar informações específicas em texto; (EFO6LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica; (EFO6LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto; (EFO8LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

ESTRATÉGIAS: Revisão, aprendizagem pelo conhecimento prévio, debate, ensino colaborativo (criação de história em grupo).

RELATO: A aula iniciou com a revisão do conteúdo anterior, uma estratégia utilizada em todas as aulas, pois assim os alunos da terceira idade conseguiriam recordar o conteúdo já estudado e ter a oportunidade de tirar suas últimas dúvidas. Posterior a este momento, passou-se para o novo conteúdo com a proposta de metodologia das quatro práticas de linguagem.

Para desenvolver a primeira prática de linguagem (LEITURA), os alunos receberam antecipadamente para ler em casa e refletir sobre o conto autoral da bolsista e autora deste artigo, intitulado *El rico y el pobre*. Em turma, para desenvolver a segunda prática de linguagem (ORALIDADE/ESCUTA), ouviram a professora bolsista realizar a leitura (desenvolvendo a escuta) e os alunos foram chamados individualmente para realizar a leitura oralizada, esse momento foi proveitoso, pois eles já conheciam o texto através da leitura prévia. Após a leitura em turma, algumas considerações foram realizadas para cada aluno, com o objetivo de melhorar a pronúncia das palavras, o que proporcionou uma avaliação individual através de feedbacks.

Para desenvolver a terceira prática de linguagem (ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA), os alunos tiveram que identificar pronomes pessoais (em língua espanhola) dentro do texto, através dos conhecimentos prévios sobre o idioma e até mesmo, associando/comparando com a língua portuguesa. Posteriormente, os alunos analisaram a imagem do conto:

Quadro 1 – Ilustração e análise semiótica de aluna



ALUNA 1: Cinza significava tristeza, pois apesar de ter dinheiro, o rico era incompleto e o pobre, era feliz, por estar na cor amarela. A vida também é assim... (pausa). O dinheiro não é tudo na vida das pessoas, existem coisas mais importantes, como a família... (pausa). No caso do pobre.

ALUNA 2: Acredito que na imagem se vê claramente que o pobre é mais feliz, mesmo sendo pobre (risos). A gente vê que o rico tem dinheiro, mas ali no fundo, ele tá sozinho, né? Olha ele lá... (Aponta pra imagem). Já o pobre, é pobre, mas é rico! Até a foto dele tá no amarelo, que é de riqueza... (pausa). Fortuna, né?

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Neste momento os alunos refletiram sobre o significado das cores e das imagens, através de análise semiótica. Confirmando os estudos de Oliveira e Ribeiro (2014), que afirmam que a primeira impressão na análise semiótica de uma imagem é a que se refere à cor. Fotografias com muito vermelho, por exemplo, costumam aludir ao calor, enquanto que o azul tende a referir-se ao frio.

Para desenvolver a quarta prática de linguagem (ESCRITA), os alunos deveriam exercitar a coletividade, através de um trabalho em equipe, entretanto, a turma inteira seria uma só equipe, pois, “todo ello permite alcanzar más fácilmente los objetivos de aprendizaje cuando son parte de un equipo colaborativo, por lo tanto, resulta un mecanismo efectivo para maximizar su propio aprendizaje y el de los demás individuos” (ALMANZA; MONOBE; BARCELÓ (2018, p.05). As regras da atividade eram: 1- continuar a história de Ana (iniciada pela professora bolsista); 2- utilizar os pronomes pessoais aprendidos; 3- não perder a coerência em relação à contribuição anterior do amigo na história; 4- escrever em língua espanhola.

A atividade escrita contou com 14 participações e cada aluno recebeu instruções, em relação à tradução. A história recebeu uma arte, realizada pela professora bolsista, através da ferramenta Canva. Posteriormente, foi publicada na plataforma de livros online e independentes ISSUU, no qual está disponível em formato de livro. A história também recebeu uma narração em espanhol para que os alunos treinassem a oralidade e pronúncia em língua espanhola.

História coletiva Ana y los libros, disponível em: https://issuu.com/thamirescarvalho8507/docs/ana_y_los_libros_1

Narração da história: <https://www.youtube.com/watch?v=wTKeTvtD0KU&t=33s>

Imagem 1 – Bolsista e coordenadora do projeto com a versão impressa da história coletiva



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Ainda utilizando a Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem, em uma nova aula sobre los artículos, desenvolveu-se a mesma sequência. Para desenvolver a prática escrita, a professora apresentou um poema autoral sobre a pandemia como exemplo, tendo em vista que os alunos deveriam realizar a escrita de suas próprias poesias. As regras eram: 1- utilizar os artigos aprendidos na aula; 2- expressar sentimentos em relação à pandemia e perda de pessoas especiais; 3- escrever sobre a pandemia ou algo que gostassem. A atividade conteve 15 produções. As poesias ganharam arte, realizada pela professora bolsista na ferramenta Canva.

Imagem 2 – Arte da coletânea de poesias



Fonte: Elaborado pela autora, 2021.

Posteriormente, a coletânea com as poesias foi dividida em duas partes e publicada no perfil *Instagram* do projeto de extensão (@amor3idade). Uma das alunas (Vera Araújo) gravou um vídeo declamando sua poesia acerca da pandemia, que se chama *Tiempo para Reflexionar y Amar* e que fora publicado no canal do Youtube.

Poemas parte 1, disponível em: <https://www.instagram.com/p/CUkWV1BAXnE/>

Poemas parte 2, disponível em: <https://www.instagram.com/p/CVlThurAgwd2/>

Declamação de poesia da aluna Vera Araújo, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OsV9OL2SxE4&t=26s>

Deste modo, através da aplicação da Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem, os discentes da terceira idade, do projeto de extensão da UEMA, produziram um livro infantil chamado *Ana y los libros* que ganhou uma via impressa, e, além disso, escreveram poesias autorais sobre a pandemia. Vale enfatizar que todas as produções foram em língua espanhola e que através do ensino do idioma oferecido pela universidade, a comunidade maranhense da terceira idade sentiu-se incluída, melhorando assim, sua qualidade de vida através da aprendizagem contínua.

DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

É importante discutir sobre os resultados obtidos com os alunos da terceira idade durante a aplicação da proposta de Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem, para tal, optou-se por ouvir a opinião dos próprios discentes acerca da metodologia e de suas produções autorais realizadas durante todo o processo de aplicação.

Para verificar se a metodologia fora realmente significativa no ensino e aprendizagem dos alunos, perguntou-se via *Google Forms* o que eles acharam.

Figura 1 – Atividade Ana y los libros

O que você achou do nosso livro infantil "Ana y los libros"? Achou criativo? Gostou de participar? Se não participou, gostaria de ter participado? Link para ver:
https://issuu.com/thamirescarvalho8507/docs/ana_y_los_libros_1_

16 respostas

The image shows a screenshot of a Google Forms survey with 16 responses. The responses are as follows:

- Muy bom
- Muy bien
- Gostei muito, porque todos participaram
- Maravilhoso
- Sí, maravilloso
- Lê contré criativo, inovador, contundente.Y lo cuento me gustó mucho.Realmente disfruté participando, estaba emocionada!
Felicitaciones Maestras!
- Achei bastante criativo e gostei muito de participar.
- Encontré el libro creativo y me Gustaría participar em lá história.
- Muy bom. Gusto muy
- Gustaria mucho de participar
- Si me gusta mucho!
- Achei bom
- Si mui bien
- Gostaria de ter participado,mas não deu.
- El trabajo fue excelente! Felicitaciones, por su iniciativa!

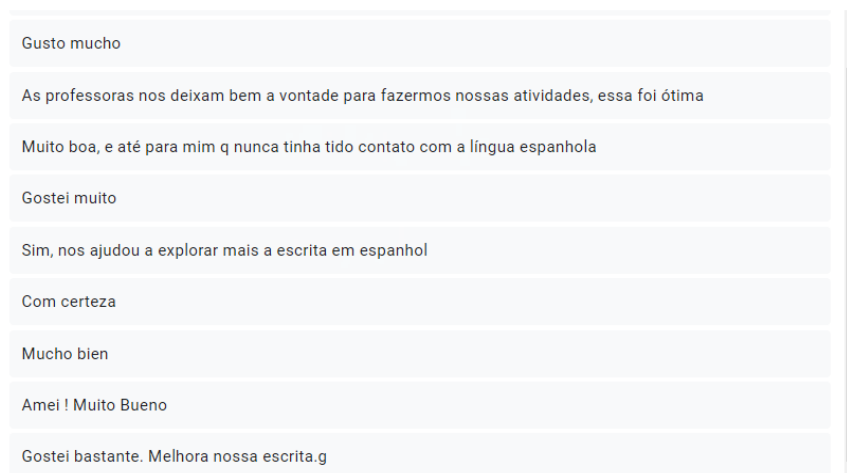
Fonte: Arquivo Pessoal, 2021.

Acima se podem observar alguns comentários acerca da história coletiva. Os alunos que participaram adoraram a iniciativa, enquanto os que não puderam participar comentaram que gostariam de ter participado. Eles tiveram acesso ao link para enviar e divulgar o trabalho para outras pessoas, e alguns deles fizeram a impressão, deste modo, pode-se perceber como eles se sentiram fazendo parte de algo significativo.

Figura 2 – Atividade dos poemas

Você gostou da atividade de elaboração de poemas e textos (utilizando los articulos), com reflexões acerca da pandemia e assuntos diversos? Link para ler: primeira parte - <https://www.instagram.com/p/CUkVV1BAXnE/> segunda parte - <https://www.instagram.com/p/CVlhurAgwd2/>

12 respostas



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021.

Acima, podem observar-se alguns dos comentários acerca da realização de poemas. Os alunos que participaram gostaram das produções, pois ajudou a melhorar a escrita em língua estrangeira. Os alunos também foram questionados acerca da facilidade do aprendizado de língua espanhola através dessa metodologia. As respostas foram positivas, enfatizando a relevância do professor-orientador. Além disso, por unanimidade, todos os alunos consideraram que aprenderam os conteúdos ministrados durante do projeto, incluindo as aulas com a aplicação da Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem.

Gráfico 1 – Sobre ter aprendido os conteúdos



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021.

Isto devido as metodologia ativas, a paciência/disponibilidade da bolsista em auxiliar/mediar o conhecimento de cada um dos discentes, proporcionando um aprendizado realmente significativo, de forma a deprender o conteúdo.

REFLEXÕES: a língua espanhola na terceira idade

Os idosos têm por lei o direito de estudar, o Estatuto do Idoso (Brasil, 2003) destaca a importância da criação de oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando-se currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados. Tendo este direito garantido, é necessário que haja uma adaptação nas metodologias, como ocorreu na aplicação dessa proposta.

De acordo com Conceição (1999) o idoso tem um apego a procedimentos de tradução e prática formal de sons e ortografia na aprendizagem de um idioma, que foi exatamente como aprenderam no passado. Devido a isso, é importante refletir sobre novos métodos e substituir gradativamente o modelo de ensino que eles estavam acostumados e que hoje em dia, mostram-se insuficientes, principalmente com as novas tecnologias digitais de informação e comunicação.

Além disso, o estudo constante ao longo da vida pode melhorar a qualidade de vida dos idosos, pois mantém a mente preservada e o desenvolvimento cognitivo, evitando doenças neurológicas. “Quando o idoso se envolve em cursos ou atividades que trabalham o aprendizado de algo novo, isso pode trazer grande benefício” (TAVARES; MENEZES, 2020, p.15).

O ensino de LE torna-se ainda mais importante, pois dá visibilidade à língua e por consequência, ela vai se tornando mais relevante e conhecida, por isso, dar-se a relevância do projeto de extensão aqui mencionado e rea-

lizado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), pois possibilitou a qualidade de vida da comunidade idosa através do ensino de forma ativa de um novo idioma.

Viram-se as produções dos alunos da terceira idade e como estes foram capazes de produzir trabalhos em um novo idioma e de apreender o conteúdo ministrado, pois sua faixa etária fora levada em consideração, através de metodologias ativas. Deste modo, dar-se a necessidade de romper com algumas ideias de que o idoso não precisa estudar e de que não pode ou consegue utilizar ferramentas digitais, pois ele é capaz de aprender, tendo em vista que o ser humano aprende até a morte (PEREIRA; SERRA, 2014, p. 13).

CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto neste artigo, vale enfatizar que as metodologias ativas buscam valorizar a participação efetiva dos alunos, rompendo aos poucos com a educação tradicional na qual o professor era detentor do conhecimento, sendo os estudantes meros ouvintes. Deste modo, a Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem foi essencial para que o ensino-aprendizagem de língua estrangeira fosse mais dinâmico, visando o protagonismo dos idosos.

Os resultados alcançados durante as aplicações no projeto de extensão “O Ensino da Língua Espanhola como qualidade de vida aos discentes da terceira idade (UNABI/PIBEX)” mostraram que a Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem foi realmente efetiva para o processo de ensino e aprendizagem dos idosos, tendo em vista que os objetivos foram atingidos, pois favoreceu o processo de pronúncia e escrita dos alunos da terceira idade, como se pôde observar através de suas produções de poemas e livro infantil, por exemplo.

Através da Metodologia das Quatro Práticas, o ensino de língua espanhola tornou-se dinâmico, didático, divertido e eficaz para esse público-alvo, essas foram avaliações realizadas por eles mesmos. Também foram desenvolvidas atividades que fomentaram a proatividade e as habilidades do alunado da terceira idade, principalmente em relação ao exercício da criatividade.

Além disso, os alunos desenvolveram e exercitaram habilidades esperadas pela BNCC para língua portuguesa e língua estrangeira, logo, verificou-se que em uma aula é possível trabalhar a escuta/oralidade, leitura, análise linguística e escrita. Deste modo, respondeu-se a problemática da pesquisa e agora se sabe que a metodologia é eficaz para o ensino de línguas e é capaz de facilitar o processo de ensino e aprendizagem para o público de terceira idade.

A proposta tem sua relevância educacional por trazer à tona debates sobre as metodologias ativas, que se caracterizam como novas práticas no

processo educativo. Além de buscar valorizar os idosos e colocá-los em uma posição de atuação constante, explorando o desenvolvimento da capacidade cognitiva e empoderando indivíduos que por vezes, são esquecidos pela sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMANZA, Johanna Lorena Aristizabal; MONOBE, Arcelia Ramos; BARCELÓ, Violeta Chirino. **Aprendizaje activo para el desarrollo de la psicomotricidad y el trabajo en equipo**. Educare vol.22 n.1 Heredia Jan./Apr. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/scielo> Acesso em: 10 de jan. de 2022.

BRASIL. **Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto do idoso**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CONCEIÇÃO, M. P. **Estratégias de aprendizagem utilizadas por adultos da terceira idade na aprendizagem de língua estrangeira (inglês)**. 1999. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 1999.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de; RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. **Leitura semiótica e reconstrução histórica: análise de imagens da manifestação pela manutenção da UNESP**. Universidade Estadual de Londrina, 2014. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursos-fotograficos/article/view/16508/14592> Acesso em: 21 de fev. de 2022.

PEREIRA, Letícia Gravano Pacheco. SERRA Dayse. **A importância da aprendizagem na terceira idade**. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N204140.pdf Acesso em: 02 de mar. de 2022.

TAVARES, Carla Nunes Vieira; MENEZES, Stella Ferreira. **Envelhecimento e modos de ensino-aprendizagem [recurso eletrônico]**. Edufu Editora da Universidade Federal de Uberlândia/MG, 2020. Disponível em: www.edufu.ufu.br Acesso em: 02 de mar. de 2022.